

Deputados saem decepcionados

Pouco depois das 16h00 de ontem, deputados do PMDB, PSDB, PT, PSB e PDT começaram a se retirar do plenário do Senado, decepcionados com o adiamento para agosto da votação do projeto de política salarial, aprovado na Câmara na semana passada. A decepção aconteceu com a entrada no Plenário do líder do governo no Senador José Ignácio Ferreira (PST/ES) com a informação da ministra Zélia Cardoso de Mello de que não houve acordo com o governo".

José Ignácio foi logo cercado por senadores do PMDB, do PFL, do PSDB do PDT do PST. Com todos, ele foi lacônico: "O governo não aceita qualquer fórmula que implique em indexação salarial: e logo acrescentou: "Não teve jeito de fazer o acordo".

O líder do PFL, senador Marco Maciel (PE), disse que se houvesse quorum para votação — presença mínima de 38 senadores em plenário — ele votaria a favor do projeto aprovado na Câmara e orientaria sua bancada no mesmo sentido.

O vice-líder do PDS, senador Jarbas Passarinho, também se declarou a favor do projeto de lei salarial aprovado pelos deputados, mas apontou o que entendia ser "uma injustiça": a não inclusão, na proposta, de servidores públicos civis e militares.

Intencionalmente ou não, o senador Passarinho provocou também a retirada de deputados que assistiam a sessão, ao fazer um apelo: "Peço que os numerosos deputados que aqui estão nos ouvindo, que em agosto, no reinício dos trabalhos, procurem corrigir a injustiça feita aos servidores civis e militares".